ATA DA TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL NO ANO DE 2020 DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA (PPGFis) DO CCE/UFES. REALIZADA POR VÍDEO CONFERÊNCIA EM 02 DE SETEMBRO DE 2020.

Ata da 3ª Reunião Extraordinária Virtual de 2020 do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Física no dia 02 de setembro de 2020, às 09:00 horas, por videoconferência (https://meet.google.com/xbs-amcg-djr) a todos os membros do Colegiado do PPGFis pelo Coordenador do Programa, Professor Vinícius Cândido Mota. Os seguintes membros do colegiado não estavam a afastados e tinham direito voto: Alfredo Gonçalves Cunha, António Joaquim de Campos Varandas, Davi Cabral Rodrigues, Edson Passamani Caetano, Fernando Néspoli Nassar Pansini, Francisco Elias Jorge, Galen M. Sotkov, Hermano Endlich Schneider Velten, Humberto Belich Junior, Jair Carlos Checon de Freitas, Júlio César Fabris, Marcos Tadeu D'Azeredo Orlando, Oliver Fabio Piattella, Sérgio Vitorino de Borba Gonçalves, Valberto Pedruzzi Nascimento, Vinícius Cândido Mota, Wanderlã Luis Scopel, Wendel Silva Paz e o representante dos alunos João Vitor Bastos Del Piero. O coordenador informou que os pontos de pauta são: 1-Comunicações; 2- Discussão e aprovação dos planos de trabalho (enviados previamente); 3- Definição de atribuições da comissão interna de auto avaliação; 4- Estabelecimento de diretrizes gerais para construção de proposta do PPGFIS para o Edital FAPES PROAPEM; 5- Criação de grupo de trabalho para confecção da proposta do PPGFIS para o Edital FAPES PROAPEM; Dando início a reunião o Professor Vinícius disse: **1 - Comunicações: 1.l –** Estamos trabalhando em cima dos formulários do Edital do CNPq, portanto, peço que me enviem as informações solicitadas o mais breve. Não há tempo para fazermos algo sofisticado, vamos preencher os formulários atendendo a todos os questionamentos com as informações necessárias. O prazo é curto e precisamos concluir o mais rápido possível. **1.2-** A oferta das disciplinas encaminhada ao Departamento de Física foi aprovada. **2- Discussão e aprovação dos planos de trabalho (enviados previamente) -** Colocada em votação. Foi aprovada por unanimidade. **3- Definição de atribuições da comissão interna de auto avaliação –** O Professor Vinícius esclareceu que é preciso ter uma Comissão Interna de Auto Avaliação para traçar metas. É muita complicação, por isso é preciso ter uma comissão que esteja atenta a todos os detalhes, por exemplo, nesse quadriênio a auto avaliação equivale a 10% da nota. Como é uma exigência da CAPES e estamos vivendo um período de transição é preciso estarmos organizados através de comissões. Em linhas gerais a Comissão deve estar atenta ao nosso objetivo que é atingir a Nota 5. Para isso, precisamos aumentar a nossa produção intelectual, avaliar continuamente nossas metas, propor melhorias, sugerir mudanças se necessário. Quando assumi a coordenação, mantive a comissão que veio do Davi, assim, os membros da comissão são Wendel, eu, Edson, Jair, Humberto, Valerio (Oliver) e Wanderlã. Há muito trabalho atualmente no PPGFis, onde participaremos de uma sequência de Editais. Precisaremos incluir em nosso regulamento as atribuições dessa comissão. Lembrando que isso não é da nossa cabeça, é uma exigência da CAPES. Recentemente enviamos o Coleta, e a comissão fez uma planilha inicial, seguindo orientações da CAPES e continuará fazendo a auto avaliação do programa. Qualquer alteração passará pelo colegiado, como a planilha acessória feita pela UFES adaptada ao programa, com metas, ações, responsáveis e acompanhamento anual. Atualmente a UFES está reformulando a Resolução que

rege as Pós-Graduações. A Comissão existe e precisamos dela. O Professor Jair lembrou que a comissão foi criada pelo Professor Davi com a finalidade de assessorá-lo. Estamos formalizando as funções e atribuições da comissão. Os contrários se manifestem. Aprovado por unanimidade. **4- Estabelecimento de diretrizes gerais para construção de proposta do PPGFIS para o Edital FAPES PROAPEM –** O professor Vinícius disse que o objetivo deste Edital é melhorar a avaliação dos programas, visando melhoria das notas. Não existe na UFES nem no Espírito Santo, programas de nota 6. Nosso objetivo é alcançar nota 5. Esclareceu sobre o item 4 do Edital, que por estarmos na faixa A, cabe R$ 600.000,00 por proposta, e no item 6 sobre as modalidades ou itens financiáveis. Como pretendemos gastar esse recurso e qual será o formato da proposta que vamos apresentar, é preciso definir. Para isso devemos formar uma comissão para deliberar e criar uma proposta. Não é possível eu e Wendel, sozinhos, fazer isso. É preciso criar diretrizes para utilização dos recursos caso venhamos a ser contemplados. O Professor Galen perguntou, já que falou em diretrizes, possui alguma proposta em mente? Disse Vinícius, calma, vamos começar a discutir agora. Nosso objetivo é melhorar nossa nota de avaliação, porém nossa maior dificuldade está na produção de artigos, essa é a nossa maior deficiência. O Professor Canuto há três anos falou que essa é a nossa deficiência. O Professor Marcos Tadeu informou que deseja participar da comissão, lembrando que a política do grupo está alinhada a política do Espírito Santo. A ideia dos professores de pesquisa é defender a manutenção dos equipamentos do grupo de física aplicada. O Professor Jair informou que também tem demanda com equipamentos de manutenção, mas o objetivo é adquirir equipamentos que façam efeito para todos direcionados. Disse ainda, se forem contempladas 10 propostas, caberá a cada uma R$ 300.000,00. Ora, os equipamentos custam muito, assim como a manutenção de laboratórios multiusuários para cada demanda. Proponho aplicarmos em recursos humanos e para internacionalização. Estimular com aplicação de bolsas para estágio sanduiche, incluir bolsas de pós-doutorado. Precisamos concentrar nossos objetivos em bolsas. Neste momento, durante o desenrolar deste ponto de pauta, o Professor Marcos Tadeu, saiu da reunião. O Professor Galen disse concordar com Jair, como membro da comissão. São duas metas: internacionalização e produção. O Professor Alfredo disse ter gostado da fala do Jair, mas devemos reforçar os grupos menores para que todos produzam mais. Devemos mudar nosso enfoque de pesquisa para carvão ativado, pois não há mais interesse em grafeno. Disse ainda que para desenvolvimento de pesquisa com Tocha de Plasma, desejo da USP, solicitou um reator que se encontra hoje no RS à Unicamp. Autorizado, já esteve lá, desmontou e se encontra apto para vir para cá. A questão está no local onde será instalado. O Professor Galen lembrou que devemos concentrar nossos esforços nas diretrizes e não em dinheiro para os grupos. O Professor Vinícius disse que precisamos definir primeiramente como iremos gastar o dinheiro, se em equipamentos, como desejam Marcos Tadeu e Alfredo, ou em recursos humanos, como deseja Jair. Como vamos distribuir nossos gastos nesses seis ou sete itens financiáveis. Falta cerca de um mês, não temos muito tempo para elaborar nossa proposta, precisamos definir a priori como serão esses gastos. O Professor Valberto disse ser essa uma discussão extensa, que compartilha o pensamento do Jair, mas que acha importante definir hoje em linhas gerais como será a aplicação. Se em bolsas e internacionalização que é muito importante, ou se talvez em algum equipamento que seja importante para o programa e que venha a atender vários grupos.

O Professor Wanderlã lembrou que o tempo é muito curto, a comissão pode propor muitas coisas e depois o colegiado discordar. Sugiro que hoje possamos definir as prioridades. Para isso, precisamos ter clareza que vamos disputar com vários programas, e para termos mais chance de ganhar talvez a totalidade dos R$ 600.000,00 seja definir logo a prioridade. Disse ser favorável focarmos em bolsas. O Professor Edson falou que seu encaminhamento é para a gente definir se há ou não capital. Caso definamos que só haja custeio, não podemos restringir as rubricas dentro de custeio. Lembrando que aprovado custeio e previsto itens, podemos manipular e inclusive zerar (não usar) alguns itens. O Professor Jair lembrou que já fez a sua proposta e ela é diferente. Visa aplicarmos em recursos humanos e na internacionalização. O Professor Vinícius esclareceu que precisamos estar atentos, pois já fomos eliminados por ausência de anuência de todos os docentes. Em seguida fez o encaminhamento que se algum docente não der anuência no edital, será automaticamente passado para colaborador. É preciso encontrar uma saída para que não sejamos eliminados antes. O Professor Jair disse que esse assunto deveria ter sido trazido para reunião antes. Não podemos perder mais edital caso algum professor não dê anuência. Esse é um critério para descredenciamento. Corremos o risco de acontecer novamente, caso daqui a pouco, um determinado professor não dê anuência, mas lembro, não foi colocado em pauta. O Professor Miguel reafirmou a necessidade de se fazer uma reunião para debater isso. Precisamos de bolsa para doutores propor trazer pessoas de fora para ajudar na produção. Enviar nossos alunos em bolsa sanduiche e vincular uma quantidade mínima de produção de artigos durante o doutorado. Em seguida, o Professor Vinícius disse que pretende antecipar para o mais breve a questão de credenciamento e descredenciamento, pois não podemos continuar perdendo dinheiro. Antes não era obrigatório pela FAPES todos os docentes ter que dar o aceite. Muitos não davam. Todos terão de agora em diante que dar anuência, caso contrário passarão de permanente para colaborador. O Professor Wanderlã disse que esse mecanismo aos que não deram aceite é um problema muito sério. Só mudar é pouco, pois isso é muito grave, causa muito dano ao programa e aos alunos. A perspectiva de melhorar a nota acaba ficando prejudicado. Não se pode eliminar da lista o professor que já está inserido no sistema da FAPES, mas o dano é evidente ao Programa. O Professor Vinícius lembrou que é a primeira vez em dez anos que alunos não vão ter bolsa. Talvez tenha bolsa só no final do curso dele. Mas, concordo com o Jair, não podemos encaminhar isso agora, pois não está em pauta. O Professor Edson disse "Estou impossibilitado de defender a minha proposta de deixar o custeio mais amplo, mas todas as vezes que restringimos muito em um projeto é ruim. Lembro a todos que o doutorado sanduíche, que é extremamente importante, fica inviável com o Euro e o Dólar altos, mas reitero novamente não podemos restringir". O Professor Jair frisou que esta é a proposta do Edson, não a minha. A minha proposta é concentrar os recursos em bolsas e auxílios. Talvez a FAPES aceite essa mudança para auxílio. O Professor Vinícius disse a todos que há dois encaminhamentos de proposta: a 1ª do Professor Jair com utilização dos recursos em bolsas e auxílios e a 2ª do Professor Edson, onde em sua proposta não poderá conter gastos de capital. Em regime de votação, os votos deverão ser pelo chat. Na proposta 1 – votaram: Galen, Jair, Wendel, Alfredo, Wanderlã, Humberto, João Vitor. Na proposta 2 – votaram: Edson, Valberto e Sergio. As 10:51 AM, votaram 8 docentes na proposta 1 e 3 docentes na proposta 2. Neste momento 10:52 AM dou por encerrada a votação, com a proposta 1 vencendo por maioria de votos. **5- Criação de grupo de trabalho para confecção da proposta do**

PPGFIS para o Edital FAPES PROAPEM – O Edital do CNPq vai ficar imenso, disse o Professor Vinícius, e o da FAPES ficará imenso também, tem ainda o outro edital da FAPES que deve sair. Temos até o final de novembro para fazer tudo. Estamos sobrecarregados. A partir de agora, criarei comissões para preparar os editais maiores. Precisamos definir diretrizes para deliberar sobre as comissões. Galen sugeriu nomes (Jair, Wanderlã, Vinícius e Valberto). Agora pergunto quem tem interesse e aceita participar dessas comissões. O Professor Edson disse que é preciso incluir o Marcos Tadeu, pois ele deixou isso bem claro. O Professor Vinícius colocou Wendel para presidente da comissão, Marcos, Miguel, Valberto e Fernando. Colocado em votação, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, disse que essa comissão começa imediatamente os trabalhos. Temos 30 dias para submissão, sendo assim, a proposta tem que estar aprovada antes para submissão, dou o prazo de 20 dias, até 22 de setembro. Todos os membros aceitaram o prazo. Na data confiro e marco a reunião para votação da proposta, que deve definir sua proposta com base em bolsas e auxílios. Não havendo mais nenhuma manifestação e não havendo mais nada a constar, às 11:08h encerrou-se a reunião, e eu, José Carlos Coutinho da Cruz, secretário do PPGFis, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será divulgada no *site* oficial do PPGFis. Vitória, 02 de setembro de 2020.